



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL**

**ATA DA 37ª REUNIÃO DO CONFIS
POR CONVOCAÇÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
MACAÉ - MACAEPREV
REALIZADA NO DIA 07 DE NOVEMBRO DE 2017**

DATA:	07 DE NOVEMBRO DE 2017 //
HORA:	18H 20M //
LOCAL:	Rua Visconde de Quissamã, 787 – Centro, Macaé/Estado do Rio de Janeiro//////////
PRESENÇA:	Os MEMBROS DO CONSELHO FISCAL , Ellomir Fragoso de Souza Esteves, Carla Mussi Ramos e Susan Cristina Venturini Ferraz, Reuniram-se na sede deste Instituto, CNPJ sob o nº 03.567.964/0001-04.
MESA:	QUORUM DE ABERTURA: Presente os 03(três) membros do CONSELHO FISCAL Presidente: ELLOMIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES Membro: CARLA MUSSI RAMOS Membro: SUSAN CRISTINA VENTURINI FERRAZ
PAUTA	Nesta reunião realizaremos a conferência entre o balancete da receita e o plano de contas da competência de Julho de 2017.
CONCLUSÃO:	Começando os trabalhos pela conta 4.2.1.1.1.01.01.00.01 – CONTRIBUIÇÃO PATRONAL DE SERVIDOR CIVIL – RPPS, a mesma está devidamente contabilizado no Balancete da Receita pelo código 0.1210.29.01.00, pela conta 4.2.1.1.1.02.01.00.01 – CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL – RPPS, encontra-se devidamente contabilizado no Balancete da Receita pelo código 0.1210.29.07.00, pela conta 4.2.1.1.1.02.02.00.01 – CONTRIBUIÇÃO DO APOSENTADO CIVIL – RPPS, está devidamente contabilizado no Balancete da Receita pelo código 0.1210.29.09.00, pela conta 4.2.1.1.1.02.03.00.01 – CONTRIBUIÇÃO DE PENSIONISTA CIVIL – RPPS, está devidamente contabilizado no Balancete da Receita pelo código 0.1210.29.11.00, pela conta 4.2.1.1.2.01.01.00.01 – CONTRIBUIÇÃO PATRONAL DE SERVIDOR CEDIDO – RPPS, está devidamente contabilizado no Balancete da Receita pelo código 7.1210.29.01.00, pela conta 4.2.1.1.2.99.00.00.02 – CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – INATIVO CIVIL, está devidamente contabilizado no Balancete da Receita pelo código 7.1210.29.03.00, pela conta 4.2.1.1.2.99.00.00.03 – CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – PENSIONISTA CIVIL, está devidamente contabilizado no Balancete da Receita pelo código 7.1210.29.05.00, pela conta 4.2.1.1.2.99.00.00.04 – CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PARA AMORTIZAÇÃO DO DÉFICIT ATUARIAL, está devidamente contabilizado no Balancete da Receita pelo código 7.1210.29.13.01, pela conta 4.2.1.1.2.99.00.00.05 – CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIARIA EM REGIME DE PARCELAMENTO DE DÉBITOS – RPPS, está devidamente contabilizado no Balancete da Receita pelo código 7.1210.29.15.00, fechando assim a análise dos resultados dos documentos abordados em pauta.
ENCERRAMENTO	Nada mais havendo a tratar, esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, <u>Susan Cristina Venturini Ferraz</u> sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes Horário de Término: 20:00 // Por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião extraordinária para o dia 13 de Novembro de 2017 às 18H 00M //

CONSELHO FISCAL


CARLA MUSSI RAMOS
MEMBRO

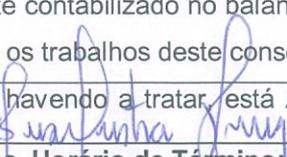

ELLOMIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES
PRESIDENTE


SUSAN C. V. FERRAZ
MEMBRO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

ATA DA 40ª REUNIÃO DO CONFIS
POR CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
MACAÉ - MACAEPREV
REALIZADA NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2017

DATA:	29 DE NOVEMBRO DE 2017 //
HORA:	18H 00M //
LOCAL:	Rua Visconde de Quissamã, 787 – Centro, Macaé/Estado do Rio de Janeiro////////
PRESENÇA:	Os MEMBROS DO CONSELHO FISCAL , Ellomir Fragoso de Souza Esteves, Carla Mussi Ramos e Susan Cristina Venturini Ferraz, Reuniram-se na sede deste Instituto, CNPJ sob o nº 03.567.964/0001-04.
MESA:	QUORUM DE ABERTURA: Presente os 03(três) membros do CONSELHO FISCAL Presidente: ELLOMIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES Membro: CARLA MUSSI RAMOS Membro: SUSAN CRISTINA VENTURINI FERRAZ
PAUTA	Em comum acordo os membros deste conselho decidem em realizar a conferência entre os valores empenhados no balancete da despesa com os valores contabilizados com no balancete na receita referente ao mês de Julho extras orçamentárias.
CONCLUSÃO:	Assim começamos a conferência pelo código 2.1.8.8.1.01.02.00.01 INSS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO no balancete da receita, no qual foi devidamente contabilizado no balancete da despesa no valor de R\$ 1.095,10, pelo código 2.1.8.8.1.01.02.00.02 PENSÃO ALIMENTÍCIA no balancete da receita, no qual foi devidamente contabilizado no balancete da despesa no valor de R\$ 21.341,78, pelo código 2.1.8.8.1.01.02.00.03 IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF no balancete da receita, no qual foi devidamente contabilizado no balancete da despesa no valor de R\$ 361.687,97, pelo código 2.1.8.8.1.01.02.00.04 CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - SINDSERVI no balancete da receita, no qual foi devidamente contabilizado no balancete da despesa no valor de R\$ 3.558,59, pelo código 2.1.8.8.1.01.02.00.07 EMPRESTIMO CAIXA ECONOMICA no balancete da receita, no qual foi devidamente contabilizado no balancete da despesa no valor de R\$ 117.403,01, pelo código 2.1.8.8.1.01.02.00.08 ISS no balancete da receita, no qual foi devidamente contabilizado no balancete da despesas no valor de R\$ 846,13, com isso concluímos os trabalhos deste conselho.
ENCERRAMENTO	Nada mais havendo a tratar, esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes Horário de Término: 20:10 // Por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião extraordinária para o dia 06 de Dezembro 2017 às 18H 20M //

CONSELHO FISCAL


CARLA MUSSI RAMOS
MEMBRO


ELLOMIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES
PRESIDENTE


SUSAN C. V. FERRAZ
MEMBRO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

ATA DA 39º REUNIÃO DO CONFIS
POR CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
MACAÉ - MACAEPREV
REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2017

DATA:	22 NOVEMBRO DE 2017 //////////////////////////////////////
HORA:	18 H 20M//
LOCAL:	Rua Visconde de Quissamã, 787 – Centro, Macaé/Estado do Rio de Janeiro///////
PRESENÇA:	Os MEMBROS DO CONSELHO FISCAL , Ellomir Fragoso de Souza Esteves, Carla Mussi Ramos e Susan Cristina Venturini Ferraz, Reuniram-se na sede deste Instituto, CNPJ sob o nº 03.567.964/0001-04.
MESA:	QUORUM DE ABERTURA: Presente os 03(três) membros do CONSELHO FISCAL Presidente: ELLOMIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES Membro: CARLA MUSSI RAMOS Membro: SUSAN CRISTINA VENTURINI FERRAZ
PAUTA	Em consenso os membros deste conselho decidem analisarem os procedimentos que foram realizados pelo conselho previdenciário no mês de Outubro de 2017.
CONCLUSÃO:	Ata 31/10/17 de Reunião Ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia dez de outubro de dois mil e dezessete, estando presentes os membros: Julio Cesar Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Lívia Mussi de Oliveira Sant’Ana, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Flávio Mancebo de Azevedo, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Junir de Miranda Gomes e Alexander Ferreira Gonçalves , além dos membros do Comitê de Investimentos do Macaeprev José Eduardo da Silva Guinâncio e Augusto Fauaz de Andrade , que compareceu mediante solicitação do Conselho, que se reuniu, após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a reunião, foi justificada a ausência do presidente do Macaeprev Rodolfo Tanus Madeira por estar em reunião com o Prefeito. Inicialmente, foi apresentada pelo Administrador do Fundo Previdenciário do Instituto a política de investimentos 2018 com as devidas alterações mencionadas na ata anterior e foram colhidas as assinaturas de todos os membros. Enfatiza o administrador que conforme determinação do Tribunal de Contas e Ministério da Previdência, a Política de Investimentos será publicada no site da Prefeitura, Portal da Transparência/MACAEPREV. Dando continuidade, foi dito que com relação ao Cenário Econômico Interno, o Banco Central manteve a flexibilização da política monetária conforme o esperado e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

indicou que deverá moderar o ritmo de corte nas próximas reuniões. Como esperado, o Banco Central (BC) reduziu a taxa Selic em 100 pontos base (p.b.) e a taxa de juros básica atingiu 8,25% ao ano (a.a.). O comunicado da decisão indicou que caso as condições não se alterem, e em razão do estágio do ciclo de flexibilização, o Copom considera que é adequado a redução moderada no ritmo de corte da taxa de juros. Diante disso os analistas de mercado acham que o mais provável é um corte de 75 p.b. na reunião de outubro. Na direção de sinalizar a continuidade no ciclo de corte de juros, o Relatório Trimestral de inflação (RTI) mostrou que no cenário de mercado (Focus) para as projeções de câmbio e Selic, o IPCA se situaria em 4,02% em 2018, 4,20% em 2019 e 4,10% em 2020. Portanto, nesse cenário de mercado o IPCA se encontraria ligeiramente abaixo da meta de inflação em 2018 (4,5%) e 2019 (4,25%). Vale notar que o cenário de mercado considerado, corresponde a uma Selic de 7,00% ao final de 2017 e 2018, e 8,00% em 2019 e 2020. Para os analistas, o fato das projeções de IPCA para 2019 e 2020 se encontrarem ao redor da meta de inflação, significa que o juro neutro nominal considerado atualmente pelo Banco Central se situa próximo a 8,00% a.a. Os analistas mantêm a visão, que o atual ciclo de corte de juros será encerrado no patamar de 7,00% a.a. ao final desse ano, com a mesma visão do BACEN, através do Boletim Focus de 06/10/17. Mantendo a dinâmica das últimas leituras, a prévia da inflação de setembro (IPCA-15) veio novamente abaixo do esperado. No mês, a variação foi de 0,11%, abaixo da expectativa do mercado (0,14%). Em termos anuais, o IPCA-15 recuou de 2,7% para 2,6%. A análise qualitativa do indicador permite inferir que a tendência de baixa para a inflação terá continuidade. A média dos núcleos seguiu a trajetória de queda, saindo de 3,8% para 3,6%. Para 2017 e 2018, os analistas projetam o IPCA em 2,98% e 4,02%, respectivamente, seguindo o Boletim Focus do Bacen, de 06/10/17, que está em anexo. O quadro de atividade revela um movimento de gradual recuperação da economia brasileira, compatível com a expectativa do mercado, mostrando expansão, na qual o PIB fecharia 2017 em 0,70% e 2,43% em 2018, conforme demonstrado no Boletim Focus, de 06/10/17. Em relação ao Câmbio, o Boletim Focus de 06/10/17, projeta pouca variação na taxa de Câmbio, fechando 2017 e 2018 respectivamente em: dólar a 3,16 e 2018 em 3,30. Em relação a Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB), continuará alta, pois o Boletim Focus, de 06/10/17, projeta os seguintes resultados em 2017 e 2018 respectivamente: 52,25% e 55,71%. Com relação ao cenário Econômico Externo, nos EUA, o FED manteve



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

a taxa de juros e anunciou que o processo de redução do seu balanço de ativos terá início em outubro. A taxa de juros foi mantida entre 1,00 a 1,25% a.a., conforme amplamente esperado pelo mercado. No comunicado, o FED destacou o baixo nível da taxa de desemprego e reconheceu a fraqueza da inflação, que deve continuar abaixo da meta de 2,00% nesse ano. No discurso após a reunião, a presidente do FED, Janet Yellen, salientou que a queda recente na inflação deriva de efeitos transitórios. A respeito dos efeitos do furação, o comitê avalia que os impactos negativos não alteram o curso de crescimento da economia no médio prazo. A reunião de setembro também contou com a divulgação da expectativa de juros pelos membros do FED, revelando que uma terceira alta de juros nesse ano foi mantida, assim como as três altas em 2018. Para 2019, o cenário de juros foi alterado de três para duas altas. Para o PIB, o FED revisou sua projeção em 2017 de 2,2% para 2,4%, e manteve a projeção de 2018 em 2,1%. Já as projeções de inflação (PCE) foram revisadas para baixo em 2017 (de 1,7% para 1,5%) e 2018 (de 2% para 1,9%). Por fim, o comunicado também incluiu o anúncio de que a partir de outubro o processo de normalização do balanço de ativos terá início de forma gradual. Economistas acreditam que os próximos números de inflação, mostrarão um quadro menos pressionado para o PCE, demovendo o FED da ideia de elevar os juros em dezembro. Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) reiterou em seu discurso a necessidade de manutenção dos estímulos e revisou as projeções de crescimento e inflação para os próximos anos. O BCE manteve o escopo de sua política monetária e revisou as expectativas de crescimento do PIB de 1,7% para 2,2% para 2017. As projeções para o crescimento da economia em 2018 e 2019 foram mantidas em 1,8% e 1,7%, respectivamente. Para a inflação, as projeções de médio prazo foram reduzidas em 2018 e 2019 de 1,3% e 1,6%, para 1,2% e 1,5%, respectivamente. Durante a entrevista após a reunião, o presidente do BCE, Mário Draghi, enfatizou que o recente fortalecimento do Euro é uma fonte de preocupação. Na China, os dados de atividade novamente vieram abaixo do esperado. As vendas no varejo em termos nominais cresceram 10,1% em agosto, na comparação anual, vindo de 10,4% em julho. Em termos reais, o varejo também apresentou desaceleração ao se comparar com julho, apresentando alta de 8,2% na mesma base. A indústria expandiu 6,1% no mês, vindo de 6,4% no mês anterior, com desaceleração nos setores de cimento, eletricidade e aço. Por último, os investimentos em ativos fixos (FAI) desaceleraram de 8,3% para 7,8% no



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

acumulado do ano, com continuidade de redução dos investimentos públicos e menor ímpeto de investimentos privados no mês. Diante dos dados de agosto, acreditamos que a economia chinesa siga em ritmo de desaceleração moderada, com crescimento de 6,6% no PIB do terceiro trimestre de 2017, vindo de 6,9% no segundo trimestre. Fica designada a próxima reunião para o dia 24. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes. **ATA 032/10 - Ata de Reunião Ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e cinco de outubro de dois mil e dezessete, estando presentes os membros: Julio Cesar Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Flávio Mancebo de Azevedo, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Junir de Miranda Gomes, Alexander Ferreira Gonçalves, e o presidente do Macaeprev Rodolfo Tanus Madeira, além do membro do Comitê de Investimentos do Macaeprev Augusto Fauaz de Andrade, que compareceram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a reunião, foi justificada a reunião estar acontecendo hoje, apesar de ter sido convocada para a data de ontem, em virtude do Chefe do Executivo ter agendado reuniões com seus Secretários que deverão ocorrer toda terça-feira. Dando prosseguimento à reunião, o administrador do fundo e membro do Comitê, Augusto, apresentou o relatório a seguir: A Carteira do Macaeprev, apresentou em setembro a sua média ponderada total, que foi de +0,91%. Isso resultou que ficasse 40,00%, acima da meta atuarial, de setembro, já que a meta foi de +0,65%, conforme relatório em anexo. O IPCA-IBGE, em setembro, foi de +0,16% e com isso acumula a menor inflação no ano desde 1998, pois o índice acumulou 1,78%, bem abaixo dos 5,51% em igual período do ano passado. Foi a menor inflação acumulada até setembro, desde 1998, quando a inflação ficou em 1,42%. A inflação foi menor que agosto, no qual o IPCA variou em +0,19%. Em relação à média ponderada total acumulada no período de janeiro à setembro, a carteira apresentou um resultado de +9,94%, enquanto que a meta atuarial, para o mesmo período ficou em + 6,36%. Em vista disso, ao final de setembro de 2017, a carteira de investimentos do Macaeprev supera a meta atuarial em +56,27%, conforme relatório em anexo e faltando 3 (três) meses para**



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

encerrar o exercício; a meta atuarial, já foi atingida; caso não ocorra nenhuma surpresa negativa de grande impacto no mercado financeiro. Esse resultado mostra a boa diversificação dos investimentos e o acerto na estratégia da montagem da carteira para 2017. A melhor rentabilidade do mês, foi novamente, o fundo de renda variável ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO, que apresentou rentabilidade de +4,93%. E o segundo melhor fundo da carteira foi o fundo de renda fixa, sem carência, marcação à mercado, BB PREVID. RF IMA-B LP, atrelado ao IMA-B, do Banco do Brasil. O FIDC MULTISSETORIAL ITALIA, apresentou a pior rentabilidade do mês, fechando em +0,42%. Também merecem destaques os fundos da carteira, atrelados ao IMA-B, na qual apresentaram bom desempenho, com uma rentabilidade média em setembro de + 1,79%, superando a meta atuarial. Os fundos de renda fixa, atrelados ao IRF-M, obtiveram uma ótima rentabilidade média em setembro, fechando em + 1,45%, superando a meta atuarial. O fundo de renda fixa, Bradesco Ima Geral, cujo benchmark é o IMA GERAL, também apresentou bom desempenho, pois sua rentabilidade foi de +1,37%, superando a meta atuarial. Também tiveram boa performance os fundos de renda fixa, atrelados ao IMA-B5 e IDKA 2A, que apresentaram rentabilidades médias respectivas de: +0,99% e +0,89%, superando a meta atuarial. Em relação aos fundos de renda fixa IRF-M1 e DI, que são os de menor risco e servem para fazer caixa para o Instituto, somente o IRF-M1, superou a meta atuarial de setembro, apresentando respectivamente as seguintes rentabilidades médias: +0,71% e + 0,59%. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência, marcação a mercado, da CEF, com exceção do que vence em 2018, todos superaram a meta atuarial e apresentaram as seguintes rentabilidades respectivas: 2018II com +0,50%, 2020IV com +1,12% e 2024IV, com +1,46%. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência, marcação na curva, da CEF, todos ficaram abaixo da meta atuarial, com as seguintes rentabilidades respectivas: 2018I com +0,50%, 2020I com +0,50% e 2022I com +0,49. Em relação ao FI, com carência, marcação à mercado, BB PREVID. RF TP XII FI, com vencimento em 2018, apresentou rentabilidade no mês de +0,50%, ficando abaixo da meta atuarial. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou novamente, a pior rentabilidade no mês de setembro, ficando em +0,42%. A rentabilidade acumulada no ano é de +32,56% e nos últimos 12 (doze) meses é de -41,18%. Já foram resgatados até 30/09/17, o montante total de R\$ 6.420.663,15 (seis milhões, quatrocentos e vinte mil, seiscentos e sessenta e três reais e quinze centavos), cerca de 64,21%. O saldo em 30/09/17,

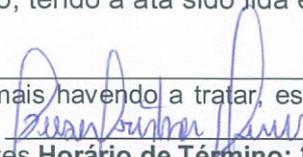


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

é de R\$ 688.445,32(seiscentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e trinta e dois centavos). O Patrimônio Líquido do fundo em 30/09/17, é de R\$ 18.890.116,71 (dezoito milhões, oitocentos e noventa mil, cento e dezesseis reais e setenta e um centavos). Além disso, em relação ao rendimento, o fundo apresentou saldo positivo no mês de R\$ 2.916,10 (dois mil, novecentos e dezesseis reais e dez centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de setembro/17, foi de R\$ 20.810.694,94(vinte milhões, oitocentos e dez mil, seiscentos e noventa e quatro reais e noventa e quatro centavos), sem incluir o pagamento do cupom de juros. No acumulado do ano (janeiro à setembro), apresenta resultado de R\$ 209.123.739,44 (duzentos e nove milhões, cento e vinte e três mil, setecentos e trinta e nove reais e quarenta e quatro centavos). Em relação a classificação, referente a rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses (outubro/16 à setembro/17), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim, conforme demonstrado abaixo: 1º IBOVESPA ATIVO com +26,95%, 2º IRF-M com +17,10%, 3º IMA B com +16,30%, 4º IMA GERAL com +15,38%, 5º IMA B5 com +13,27%, 6º IDKA 2A com +12,77%, 7º IRF-M1 com +12,41%, 8º DI com +10,94%. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de setembro/17: Baixo Risco 69,94%, Médio Risco 23,50% e 6,56% de alto risco. Existe em 30/09/2017, cerca de R\$ 133.000.000,00 (cento e trinta e três milhões de reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark, o IMA-B, representando 5,76% da carteira. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em setembro/17, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$1.395.232.389,80 (60,33%), Banco do Brasil, com R\$ 756.386.932,42 (32,70%), Itaú, com R\$ 45.320.069,99 (1,96%), Bradesco com R\$ 115.143.615,91 (4,98%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 688.445,31 (0,03%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de R\$ 2.151.619.322,22 (93,03%) e Instituições Privadas de R\$ 161.152.131,21 (6,97%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em setembro/17, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$ 1.256.062.858,32 (54,31%) e sem carência, R\$ 1.056.708.595,11 (45,69%), distribuído da seguinte forma: IRFM1: 14,26%, IMA-B: 5,76%, IRF-M: 7,87%, IMA GERAL: 4,98%, DI: 2,33%, IMA-B5: 4,45%, IDKA2A: 5,27%, IBOVESPA ATIVO 0,77%. O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 30/09/17 apresentou mais uma vez, crescimento, fechando o



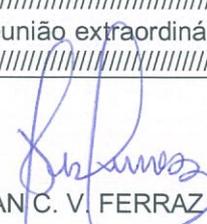
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

	<p>mês, em R\$ 2.312.771.453,43 (dois bilhões, trezentos e doze milhões, setecentos e setenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e quarenta e três centavos). O Banco Bradesco S.A. foi convidado pelo Macaeprev e aceitou promover uma palestra no dia 13 de novembro de 2017 as 14:00h, em local a ser definido em tempo hábil. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.</p>
	<p>Nada mais havendo a tratar, esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes Horário de Término: 20h15min//////////////////// Por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião extraordinária para o dia 29 de Novembro 2017 às 18H 10 M //////////////////////</p>

CONSELHO FISCAL


CARLA MUSSI RAMOS
MEMBRO


ELLO MIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES
PRESIDENTE


SUSAN C. V. FERRAZ
MEMBRO

